

RELATÓRIO 2025

Programa Mudar de Vida: Perspectivas Além do Horizonte

Maio, junho, julho e agosto/2025



ÍNDICE

Introdução.....	3
Apresentação	4
A Universidade do Estado do Rio de Janeiro - Uerj	4
O Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias - IFHT	5
A Fundação Santa Cabrini - FSC	6
O Programa Mudar de Vida: perspectivas além do horizonte.....	7
Atividades desenvolvidas nos meses de maio, junho, julho e agosto de 2025	9
Conclusão.....	35
Referências.....	36

RELATÓRIO DE 2025

Programa Mudar de Vida: Perspectivas Além do Horizonte

Introdução

Este relatório apresenta as atividades desenvolvidas nos meses de maio, junho, julho e agosto de 2025, conforme exigências do Ato Executivo de Decisão Administrativa (AEDA134/REITORIA/2022) em seu Artigo 27, inciso II:

elaborar e enviar, ao órgão supervisor e ao ente ou órgão partípice, o plano de trabalho e suas eventuais atualizações, os relatórios mensais bimestrais ou, no máximo, trimestrais de entregas e cumprimento de objeto, bem como, no encerramento do projeto, o relatório final e conclusivo de entregas de todos os produtos e cumprimento de todos os objetos.

E também em conformidade com o AEDA 036/REITORIA/2024 que modifica a AEDA134/REITORIA/2022 no que diz respeito as parcerias por descentralização orçamentária com órgãos e entidades da Administração Pública do Governo do Estado do Rio de Janeiro para desenvolvimento de projetos de inovação, pesquisa, extensão, cultura e assistência da Uerj.

Apresentação

A Fundação Santa Cabrini (FSC) mantém com outros órgãos, da administração pública e privada, parcerias na conjugação de esforços para a inserção de apenados ao mercado de trabalho. O programa Mudar de Vida: perspectivas além do horizonte é uma parceria estabelecida entre a FSC e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj), por meio do Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias (IFHT), com o objetivo de capacitar homens e mulheres em cumprimento de pena ou privação de liberdade para reintegração no mundo do trabalho, com perspectiva na formação humana e, ainda, suprir as atividades finalísticas da Fundação Santa Cabrini com recursos humanos apropriados destinados ao atendimento do público-alvo.

A Universidade do Estado do Rio de Janeiro – Uerj

A importância da Uerj no espaço acadêmico brasileiro pode ser atestada pela qualidade da formação superior que oferece, pelo valor da sua produção científica, pelas centenas de projetos de extensão em desenvolvimento, pela promoção da cultura e pelos inúmeros serviços prestados à população. Instituição pública, sua missão se baseia em princípios de igualdade e pluralidade.

A cada ano, a Uerj amplia sua infraestrutura em pesquisa, com a instalação de novos laboratórios, a assinatura de convênios técnico-científicos nacionais e internacionais, a criação de grupos de pesquisa e o incremento dos programas de apoio. O resultado é o aumento da produção científica da Universidade e de sua contribuição para o desenvolvimento da iniciativa privada e do setor público.

Figura 1 - UERJ



Fonte: IFHT,

A condição de instituição estadual confere à Uerj um forte compromisso com o desenvolvimento regional, que se materializa em uma intensa atividade de extensão. Ao longo dos anos, a Universidade tem colaborado para a construção de políticas públicas por meio de projetos destinados a melhorar as condições de vida da população fluminense e a fortalecer as instituições públicas do estado. Ao mesmo tempo, a extensão proporciona a troca de saber e de experiências entre a comunidade acadêmica e o público externo.

Com o objetivo de alcançar um novo patamar de atendimento às demandas de acesso ao ensino superior, e ainda de diversificar a oferta de serviços educacionais, formação continuada e de pesquisa científica e tecnológica, a Uerj incorporou às suas atividades as novas tecnologias de informação e comunicação (TIC).

Em função de tal cenário, a Uerj passou a desenvolver um conjunto de ações para atuar nas várias modalidades da formação humana com mediação tecnológica, a partir da Deliberação 015, de julho de 2005, que consolidou a institucionalização da Educação à Distância na Uerj. Hoje, a Universidade possui atividades à distância e semipresenciais no âmbito da Graduação, da Pós-Graduação e da Extensão universitária.

O Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias - IFHT

Com o amadurecimento da Uerj para o desenvolvimento autônomo de projetos de formação humana com mediação tecnológica, o Conselho Universitário criou, através da Resolução 04/2012, o Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias (IFHT/Uerj), *locus* prioritário das atividades mediadas por tecnologia na Universidade.

A criação do IFHT contribui para estimular o uso das tecnologias de informação e comunicação, como ferramentas de ensino e aprendizagem e na solução de entraves organizacionais, com ênfase na Educação Permanente e Continuada em suas diversas feições.

Tem como objetivos: produzir conhecimento sobre formação humana com mediação tecnológica; estimular e promover a realização de consultorias técnicas, de programas de capacitação e atendimento a solicitações de órgãos e instituições; implantar e explorar as interfaces entre a comunicação, as tecnologias, o mundo do trabalho e a educação; auxiliar a administração pública e a iniciativa privada no levantamento e mapeamento de demandas de formação humana com mediação tecnológica, por áreas de conhecimento; fomentar a pesquisa e a inovação em tecnologias educacionais e suas aplicações aos processos didático-pedagógicos; elaborar, desenvolver e disseminar conteúdos, programas, ferramentas, repositórios de objetos de aprendizagem e bibliotecas virtuais para a formação inicial e continuada com mediação tecnológica; produzir material instrucional em diversas mídias utilizando tecnologias da inteligência no processo educacional.

É uma unidade acadêmica constituída de um único departamento, organizado em quatro laboratórios, equipados com tecnologia de informação e comunicação, para desenvolver projetos de ensino, de pesquisa e de extensão:

- Laboratório de Estudos da Aprendizagem Humana (LEAH);
- Laboratório de Formação Humana e Mediação Tecnológica (LFHT);
- Laboratório de Mídias e Linguagem (LML);
- Laboratório de Políticas de Design (DPLab).

A Fundação Santa Cabrini - FSC

Criada em 1977, a Fundação Santa Cabrini (FSC) é órgão da administração indireta do Estado do Rio de Janeiro vinculada à Secretaria de Estado de Administração Prisional (Seap), e desenvolve suas ações com vistas à garantia do direito à remuneração, ressocialização e remição de pena através da ocupação laboral e da qualificação profissional. Sua existência tem sido essencial para a garantia do acesso ao trabalho,

ao emprego e à renda a pessoas que passaram pela situação de privação de liberdade, viabilizando assim o resgate de cidadania e a inclusão social de pessoas que, por motivos diversos, estavam em situação de prisão.

Ressalte-se que, para a garantia do êxito das atividades da FSC, há uma série de requisitos, como o controle de frequência às atividades e a busca de parceiros que tenham como objetivo a garantia de direitos para todos e todas.

A Fundação Santa Cabrini entende o trabalho prisional como um dever social e uma forma de autoafirmação humana, contribuindo de forma interdisciplinar com a reintegração social da pessoa em privação de liberdade: No plano disciplinar e comportamental, a ocupação laborativa resguarda o indivíduo apenado dos efeitos nocivos da ociosidade e promove a ordem, contribuindo, inclusive, para a redução da violência nas unidades prisionais.

Do ponto de vista sanitário, o trabalho é imprescindível ao equilíbrio orgânico e psicossocial da pessoa em cumprimento de pena. Já nos prismas econômico e profissional, o trabalho prisional gerenciado pela Fundação promove a geração de renda, a profissionalização e a retomada de vida com dignidade e autoconfiança, permitindo ao recluso dispor de recursos para auxiliar sua família e reconstruir sua história com perspectivas profissionais ampliadas.

Figura 2 - Fundação Santa



Fonte: IFHT,

O Programa Mudar de Vida: perspectivas além do horizonte

O Programa Mudar de Vida: perspectivas além do horizonte têm como objetivo capacitar homens e mulheres em cumprimento de pena ou privação de liberdade para reintegração no mundo do trabalho com perspectiva na formação humana e, ainda, suprir as atividades finalísticas da Fundação Santa Cabrini com recursos humanos apropriados destinados ao atendimento do público-alvo mantendo com outros órgãos da administração pública e privada parcerias na conjugação de esforços para a inserção de apenados ao mercado de trabalho.

A Lei de Execução Penal (nº 7.210/84) propõe promover a ressocialização e a inserção social por meio do aprendizado de novas práticas profissionais e de trabalho remunerado. Nesse sentido, o presente plano propõe cursos de treinamento e qualificação profissional para o público-alvo da Fundação Santa Cabrini, tanto seus colaboradores quanto seus egressos.

O Decreto 11.843 de 21 de dezembro de 2023 da Presidência da República - Casa Civil e Secretaria Especial para Assuntos Jurídicos, regulamenta a assistência à pessoa egressa de que tratam os art. 10, art. 11, art. 25, art. 26 e art. 27 da Lei nº 7.210, de 11 de julho de 1984, e institui a Política Nacional de Atenção à Pessoa Egressa do Sistema Prisional-PNAPE.

Parágrafo único do Art.1º: A PNAPE estabelecerá os parâmetros para o desenvolvimento de ações, projetos e atividades destinados a garantir os direitos fundamentais e assegurar as medidas assistenciais legais em favor das pessoas egressas do sistema prisional e dos seus familiares.

Sendo assim, a partir do Decreto acima mencionado, o Plano de Trabalho também poderá oferecer os cursos de qualificação para os familiares dos egressos.

Visamos, por meio do presente plano, o protagonismo da relação qualificação do trabalhador e do seu trabalho. Esse ponto de vista tem como meta a gestão da diversidade nas organizações que irão receber os alunos, como apontam Cláudio V. Torres e Amalia Raquel Pérez-Nebra: Por meio de programas de treinamento e de outras ações organizacionais, pode-se concretizar o passo seguinte, a gestão da diversidade na organização, que vai muito além da sua pluralidade ou heterogeneidade demográfica. Assim, apenas com a gestão da diversidade em curso é que se pode criar uma cultura de inclusão, e essa cultura de inclusão é que levará à

concretização de sistema de contratação e promoção que reforçarão a própria diversidade.¹

Sendo a Fundação Santa Cabrini, Fundação Pública de direito privado, integrante da administração pública do Estado do Rio de Janeiro, autorizada sua instituição pelo Decreto – Lei nº 360 de 1977, com sede no Largo do Machado, 48, Catete, Rio de Janeiro/RJ, CEP 22221-020, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 29.962.016/0001-67, cuja missão institucional é contribuir de forma efetiva para a promoção da reinclusão social, atuando no auxílio ao apenado em seu processo de readaptação à sociedade, garantindo-lhe subsistência, com o objetivo precípua de evitar o retorno à prática delitiva.

Entidade apta a organizar e promover, em bases racionais e produtivas, o gerenciamento do trabalho remunerado dos presos do Sistema Penitenciário do Estado do Rio de Janeiro, intra ou extramuros, contemplando na melhoria de sua qualificação educacional e profissional, intensificando e diversificando as atividades laborativas da pessoa em cumprimento de pena, assistindo de forma efetiva à justiça e aos direitos humanos.

Atuando diretamente ou mediante convênio para a realização das tarefas relacionadas a seus objetivos, sendo necessário um esforço conjunto e contínuo para melhoria do nível de escolaridade, qualificação profissional e atendimento sócio assistencial da população apenada, reduzindo de forma efetiva os índices de reincidência, promovendo a tão desejada ressocialização do apenado.

¹ (TORRES e PÉREZ-NEBRA, 2014, p. 537).

Atividades desenvolvidas nos meses de maio, junho, julho e agosto de 2025

Considerando o Ato Executivo de Decisão Administrativa (AEDA 036/REITORIA/2024) que modificou a AEDA 134/REITORIA/2022 e redefiniu as normativa dos projetos especiais efetivados por descentralização orçamentária, o IFHT apresentou um plano de trabalho referente ao Programa Mudar de Vida: perspectivas além do horizonte – uma parceria estabelecida entre Fundação Santa Cabrini (FSC) e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj), por meio do Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias (IFHT) – com destaque para as entregas das atividades dos meses de maio, junho, julho e agosto de 2025.

Considerando também A Lei de Execução Penal (nº 7.210/84) e o Decreto 11.843 de 21 de dezembro de 2023 da Presidência da República - Casa Civil e Secretaria Especial para Assuntos Jurídicos que regulamentam a assistência ao egresso do sistema prisional e seus familiares.

Com a publicação da Portaria de descentralização publicada o programa manteve suas atividades sob a coordenação acadêmica do professor Carlos Alberto Pereira de Oliveira, diretor geral do Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias (IFHT/Uerj) e coordenação adjunta do professor Ronaldo Silva Melo, da professora Kamilla Loivos e da professora Genciara Marinho.

Os trabalhos foram iniciados no dia 05 de maio, com a realização das matrículas das novas turmas dos cursos de empreendedorismo e Auxiliar de Serviços Gerais do Programa Mudar de Vida: Percepctivas além do horizonte. A partir desse momento, a coordenação adjunta e a equipe do IFHT seguiram empenhadas na execução das atividades do programa.



Realização de matrículas. 05/05/2025

No dia 12 de maio, ocorreu uma reunião fundamental com as equipes do IFHT e da Fundação Santa Cabrini, durante uma visita técnica à sede da Cedae, no Centro do Rio. A equipe foi recebida por Alan Abreu, então gerente de restauração ambiental da Cedae; por Almir Moura, assessor de inclusão socioambiental; e por Verônica Cristina, gerente do programa de igualdade de gênero da Cedae. O encontro marcou o início de uma importante articulação para a criação de uma turma do curso de Auxiliar de Serviços Gerais (ASG), que seria oferecida dentro da própria sede da empresa.



Reunião de alinhamento IFHT/UERH, FCS e CEDAE. 12/05/2025

Essa nova parceria resultou na primeira turma do *Treinamento em Qualificação Profissional para Serviços de Limpeza e Conservação de Áreas Públicas*. A iniciativa buscou fortalecer competências profissionais, ampliar o acesso ao trabalho digno e consolidar ações de reintegração social sustentadas pela educação e pela qualificação.

O curso de Auxiliar de Serviços Gerais, conduzido pelo professor Manoel Augusto, representou um exemplo claro desse compromisso, proporcionando aprendizado significativo e práticas enriquecedoras para os participantes. Durante o curso, os alunos participaram de diversas atividades formativas que abordaram tanto aspectos técnicos quanto dimensões comportamentais e socioambientais. Entre os destaques, estiveram dinâmicas voltadas ao

desenvolvimento pessoal e profissional, como simulações de entrevistas de emprego, oficinas sobre educação financeira e consumo consciente, atividades de constelação empresarial e comportamento organizacional, além de debates sobre a importância da limpeza urbana e da sustentabilidade, com ênfase nos 3Rs – reciclar, reutilizar e reduzir – como caminhos para a construção de um futuro mais equilibrado e responsável.



Aula do curso de Auxiliar de Serviços Gerais da Cedae

No mês de junho, no dia 10, foi realizada a aula de abertura da nova turma, que marcou o início de uma nova etapa do projeto. Durante o evento, houve a apresentação dos diversos cursos ofertados, como Empreendedorismo, ASG, Informática, Marketing, além da oferta de oficinas práticas de Barbearia e Trancista, ampliando significativamente as oportunidades de formação e qualificação dos participantes.



Aula inaugural do Programa Mudar de Vida. 10/06/2025

Essa nova turma contou com uma novidade: os alunos dos cursos do Programa Mudar de Vida: Perspectiva Além do Horizonte passaram a receber refeições preparadas pelo curso de Gastronomia da Fundação Santa Cabrini. Cerca de 40 quentinhos, acondicionadas em boxes individuais, passaram a ser distribuídas nos dias de aula, garantindo alimentação adequada e fortalecendo o cuidado com o bem-estar dos participantes. A ação representou mais um avanço na integração entre as iniciativas formativas e os serviços de apoio oferecidos pelo programa, promovendo dignidade e melhores condições para o processo de aprendizagem.



Alunos recebendo refeições preparadas pelo curso de Gastronomia da Fundação Santa Cabrini

No dia 16 de junho, Treinamento em Qualificação Profissional para Serviços de Limpeza e Conservação de Áreas Públicas. A capacitação foi direcionada aos gerenciados que atuam no prédio administrativo da Cedae, no centro do Rio. A iniciativa tem como objetivo fortalecer competências profissionais e ampliar as oportunidades de reintegração social por meio do trabalho digno e da formação técnica. Essa ação é resultado da parceria entre a FSC, o IFHT e a Cedae, reafirmando o compromisso conjunto com a transformação social.



Aula do curso de Auxiliar de Serviços Gerais da Cedae

Nesse quadrimestre, as aulas continuaram acontecendo nas dependências do IFHT com os Cursos de Empreendedorismo, E-commerce e Marketing Digital. Já os cursos de Assistente de Serviços Gerais (ASG) e Assistente Administrativo (ADM) foram realizados nas salas do Sintuperj (Sindicato das Universidades Públicas Estaduais do Rio de Janeiro), que cedeu o espaço durante o período em que o CQPro esteve em obra.

Todos os alunos receberam material didático de todos os módulos, produzidos pela equipe pedagógica e impressos pela gráfica da Uerj.

Destacamos que as oficinas de Trança, designer de sobrancelhas e barbeiro foram consideradas pelos alunos muito positivas, pois são atividades que ajudam muito à reinserção no mercado de trabalho.



Aulas realizados nas salas do Sintuperj

No dia 17 de junho, o Núcleo de Documentação recebeu os documentos dos novos prestadores de serviço aprovados no processo seletivo realizado no início do ano para atuação no Programa Mudar de Vida. O processo contou com prova objetiva e entrevistas individuais, e os profissionais selecionados agora passam a integrar o quadro operacional do programa.

QUADRO FINAL DO PROCESSO SELETIVO Nº 01/2025 – PARA ATUAÇÃO E CADASTRO DE RESERVA NO PROGRAMA MUDAR DE VIDA – PERSPECTIVAS ALÉM DO HORIZONTE								
CARGOS		INSCRITOS	Nº APROVADOS 1 ^ª FASE	RECURSOS 1 ^ª FASE	RECURSOS DEFERIDOS 1 ^ª FASE	CLASSIFICADOS PARA 2 ^ª FASE (PROVAS E ENTREVISTAS)	RECURSOS 2 ^ª FASE	RESULTADO FINAL (CLASSIFICADOS)
NÍVEL SUPERIOR	Especialista Sênior - Assistente Social	66	16	8	1	17	0	15
	Especialista Sênior - Psicólogo	21	9	3	2	9	0	8
	Especialista Sênior - Advogado	17	9	2	0	9	0	9
	Especialista Sênior - Multidisciplinar	27	14	0	0	14(*)	0	9
	Especialista Sênior - Designer	2	1	1	0	1	0	1
	Especialista Sênior - Web Designer	2	1	0	0	1	0	1
	Especialista Sênior - Analista de Projetos	26	12	3	0	12	0	12
	Preceptor I	7	4	0	0	4	0	4
	Preceptor II	9	1	2	0	1	0	1
SUB-TOTAL 1 (NÍVEL SUPERIOR)		177	67	19	3	68 (-1)	0	60
NÍVEL BÁSICO	Técnico Especialista I - Administrativo	100	61	8	1	63	0	63
	Técnico Especialista II - Técnico em Informática	3	2	0	0	2	0	2
	Controlador de Operação I	4	0	0	0	0	0	0
	Controlador de Operação II	10	2	2	0	2	0	2
SUB-TOTAL 2 (NÍVEL BÁSICO)		117	65	10	1	67	0	67
TOTALS (SUB-TOTAL 1 + 2)		294	132	29	4	134	0	127

(*) CANDIDATA PEDIU QUE FOSSE DESLIGADA DA SELEÇÃO



Entrega da documentação

No dia 18 de junho, aconteceu a cerimônia de formatura da 4ª turma do programa, realizada no Auditório 11 da Uerj. O evento certificou os concluintes dos cursos de Auxiliar de Serviços Gerais e Empreendedorismo, reafirmando o compromisso do programa em promover reintegração social por meio da educação, da qualificação profissional e do fortalecimento de competências voltadas ao mundo do trabalho. A solenidade contou com a participação de autoridades e representantes institucionais, consolidando a importância da articulação intersetorial na implementação de políticas públicas inclusivas.

O evento contou com a presença de Carlos Eduardo Guerra, Superintendente-geral de Projetos Especiais, representando o reitor em exercício da Uerj; Roberto Dória, diretor do Centro de Educação e Humanidades; João Batista Macedo, vice-presidente da Fundação Santa Cabrini; Carlos Alberto de Oliveira, diretor do IFHT; Danielle Dias, assessora da Superintendência de Autonomia Econômica da Secretaria de Estado da Mulher; Alessandra Werner, chefe de gabinete da presidência da Fundação Santa Cabrini; e Carlos Eduardo da Silva de Lourdes, responsável administrativo do Projeto Social Sintuperj.

Mais do que a celebração da conclusão de uma etapa educacional, a formatura representou um marco simbólico de superação e recomeço para os participantes, evidenciando o impacto da educação e da formação integral como instrumentos de transformação social. Ao unir esforços institucionais e pedagógicos, IFHT, Fundação Santa Cabrini e Cedae reafirmaram o potencial da qualificação profissional como caminho efetivo para a construção de uma sociedade mais justa, com oportunidades concretas e dignidade para todos.



Cerimônia de formatura da 4ª turma do programa

No dia 18 de julho, tivemos mais uma formatura. Mais de 40 pessoas em cumprimento de pena receberam seus certificados pelo Programa Mudar de Vida: Perspectiva Além do Horizonte, em uma emocionante cerimônia realizada na Uerj.

Os formandos foram qualificados em cursos como Assistente Administrativo, Auxiliar de Serviços Gerais e Preparatório CEJA, abrindo portas para uma nova trajetória de dignidade, autonomia e reintegração à sociedade.

A cerimônia de formatura contou com a presença do Presidente da FSC, Clécio Silva de Sousa; do Vice-Presidente da FSC, João Batista Macedo da Silva; do Diretor de Comercialização e Produção da FSC, Alexandre Augusto Gonçalves; do Subsecretário de Reintegração Social da Seap, Vitor Wayne Barreto Ferreira; do Diretor do IFHT, Carlos Alberto de Oliveira; do Professor e Paraninfo, Manuel Augusto; do Superintendente de Gestão de Pessoas da Uerj, Jonas da Silva Abreu; do Gerente de Responsabilidade Socioambiental da Cedae, Paulo Henrique Pereira Reis; da Coordenadora Geral da Sintuperj, Regina Fátima de Souza; do Desembargador aposentado e Vice-Presidente da ABLC, Dr. Siro Darlan; e representando o Escritório Social de Bangu, a Assistente Social Analu Nóbrega.



Formatura dos cursos como Assistente Administrativo, Auxiliar de Serviços Gerais e Preparatório CEJA.

Em 28 de julho, o IFHT e a FSC realizaram uma visita técnica ao Patronato de Neves, em São Gonçalo. A iniciativa integra o conjunto de ações desenvolvidas em parceria pelas instituições, no âmbito do Programa Mudar de Vida: Perspectiva Além do Horizonte, e tem como foco a implementação de cursos voltados à população em cumprimento de pena.

O objetivo do encontro foi conhecer a estrutura do espaço e discutir a viabilidade da oferta de cursos de capacitação profissional diretamente no local, fortalecendo a proposta do programa que aposta na qualificação como instrumento de transformação social, inclusão produtiva e reintegração cidadã. Durante a visita, foram avaliadas as condições logísticas e operacionais necessárias para a implantação das atividades formativas, considerando o perfil do público atendido e o potencial de impacto social da iniciativa.

Estiveram presentes na visita André Mello, coordenador do Programa Mudar de Vida; Genciara Marinho, coordenadora adjunta do programa; Nathalia Oliveira, coordenadora de Psicologia da Fundação Santa Cabrini; Aline Baptista, coordenadora do Serviço Social da Fundação; Bruno Britto, chefe de Qualificação; e Gustavo Barbosa, gerente de Contratos.

A visita reforça o compromisso com políticas públicas que promovem dignidade, inclusão e oportunidades reais de recomeço.



Visita técnica ao Patronato de Neves

Nos dias 30 de julho e 4 de agosto, os alunos do Programa Mudar de Vida: Perspectiva Além do Horizonte participaram de atividades formativas realizadas no IFHT e na sede da Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro (Cedae). O programa, fruto da parceria entre a Uerj e a FSC, executado pelo IFHT, tem como objetivo promover a formação humana e profissional de pessoas em cumprimento de pena, a partir de uma abordagem integrada, crítica e emancipadora.

Durante os encontros, os professores dos cursos de qualificação apresentaram o Projeto Pedagógico em desenvolvimento e conduziu um debate aprofundado sobre a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, com ênfase no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis. As discussões abordaram a complexa relação entre o ser humano e a natureza, explorando as causas e consequências da crise climática.

Ao longo das atividades, os participantes refletiram sobre marcos históricos como a colonização do Brasil e a Revolução Industrial, analisando os impactos ambientais provocados pelo uso intensivo de combustíveis fósseis, o avanço do desmatamento e a aplicação de agrotóxicos. Com mediação dos professores Gabriel Pires e Tereza Raquel de Oliveira, os encontros promoveram diálogos críticos sobre os desafios sociais, econômicos e ecológicos contemporâneos, estimulando a construção de perspectivas conscientes e responsáveis diante da urgência climática e da busca por justiça socioambiental.

Como atividade final do módulo, os alunos foram convidados a desenvolver um ensaio fotográfico que refletisse sobre o espaço, a cidadania e os direitos nos territórios que habitam e percorrem. Para subsidiar esse trabalho, o fotógrafo e estagiário de comunicação do programa, Lucas Freire, ministrou a oficina *Noções Básicas de Fotografia para Smartphones*, com o intuito de estimular olhares críticos e criativos sobre o cotidiano.

A proposta reforçou o compromisso do programa com a formação integral, a valorização dos saberes dos participantes e a construção de uma consciência crítica voltada para um futuro mais justo, sustentável e inclusivo. Compreenderam o local para transformar o global: uma jornada coletiva na construção do conhecimento e da cidadania.



Oficina de Fotografia

No

dia 22 de agosto, o IFHT em parceria com a FSC, por meio de sua Coordenação de Psicologia, promoveu o I Fórum de Trocas e Práticas em Psicologia no Contexto da Ressocialização. O evento consolidou-se como um espaço relevante de diálogo, reflexão e construção coletiva sobre práticas psicológicas voltadas à reintegração social.

A programação contou com a participação de especialistas de diferentes instituições e áreas de atuação, reunindo representantes acadêmicos, gestores públicos, profissionais da saúde mental e psicólogos vinculados ao sistema prisional e a serviços de atenção psicossocial. O encontro possibilitou a troca de experiências e perspectivas, promovendo um debate aprofundado sobre os desafios e as estratégias relacionadas à inclusão social, à promoção da dignidade e ao fortalecimento de processos de ressocialização.

Durante o fórum, foram discutidos caminhos inovadores para o desenvolvimento humano e a reintegração cidadã de pessoas em situação de privação de liberdade ou egressas do sistema prisional, ressaltando a importância da atuação interdisciplinar e da articulação entre diferentes políticas públicas.

A realização do fórum reafirmou o papel do IFHT como referência na promoção de ações colaborativas e multidisciplinares, ampliando redes de contato, fortalecendo práticas transformadoras e consolidando parcerias institucionais comprometidas com a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

O encontro contou com a participação de diversos profissionais, incluindo: professor Ricardo Vieiralves, psicólogo, doutor em Comunicação e ex-reitor da Uerj; Ronaldo Melo, coordenador do projeto; Nathalia Oliveira, coordenadora de Psicologia da FSC; Alice Lisboa, psicóloga do CAPS AD Heleno de Freitas; Kethelin Ferreira, estagiária de Psicologia da FCS e mediadora da mesa; Rodrigo Pimenta de Matos, psicólogo da ASSCEQS/Seap RJ; Mário Jorge de Oliveira, coordenador técnico do CAPS AD Heleno de Freitas; e Márcia Badaró, coordenadora do Núcleo de Psicologia do CRP-RJ.

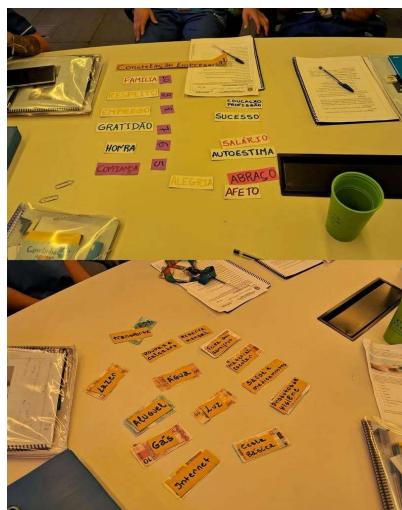


I Fórum de Trocas e Práticas em Psicologia no Contexto da Ressocialização

Também no dia 22 de agosto, foi realizado o encerramento do Curso de Auxiliar de Serviços Gerais, ministrado pelo Professor Manoel Augusto, que é um exemplo concreto desse compromisso, proporcionando aprendizado significativo e práticas enriquecedoras.

Durante o curso, os participantes executaram dinâmicas que estimulam o crescimento pessoal e profissional: Simulação de Entrevistas; Educação Financeira e Consumo Conscient; Constelação Empresarial e Comportamento; Importância da Limpeza Urbana, Sustentabilidade e os 3Rs – reciclar, reutilizar e reduzir, construindo um futuro mais sustentável.

Esse momento representa não apenas a conclusão de um curso, mas o início de uma nova etapa na vida de cada participante que acreditou em seu potencial, se dedicou ao aprendizado e agora leva consigo novas ferramentas para transformar o futuro.



Curso de Auxiliar de Serviços Gerais

No dia 22 de agosto, a equipe do Programa Mudar de Vida esteve reunida com a Secretaria de Administração Penitenciária do Estado do Rio de Janeiro (Seap), Maria Rosa, na sede da Secretaria.

O encontro foi marcado por reflexões profundas sobre os desafios enfrentados pela população privada de liberdade e pela necessidade de ampliar o acesso à educação e à

formação profissional como alternativas reais ao ciclo do crime. Destacou-se que, muitas vezes, a trajetória para o ilícito está relacionada à ausência de referências e valores durante a infância e adolescência, somada a um ambiente em que as oportunidades de criminalidade se sobrepõem às de uma vida digna.

A reunião também avançou em aspectos práticos para a implementação das ações do Programa, entre eles: a definição da carga horária – com previsão inicial de 15 horas de português e 15 horas de matemática; a garantia de certificação universitária, que contribuirá para a remissão de pena; e a meta ambiciosa de oferecer até 3 mil bolsas de estudo em diferentes unidades prisionais do Estado.

Outro ponto central foi a necessidade de assegurar infraestrutura adequada ao desenvolvimento das atividades, incluindo salas de aula, carteiras, quadros, bibliotecas e espaços de leitura. Também se discutiu a adoção de apostilas e atividades complementares, de modo a otimizar o tempo de estudo e ampliar o impacto pedagógico.

A Seap ficará responsável por selecionar os presídios contemplados, de forma a atender diferentes realidades e garantir maior alcance social. Ficou reafirmado que cada unidade deve ser considerada em suas especificidades e que as visitas técnicas serão fundamentais para ajustar e qualificar as propostas pedagógicas.



Reunião da equipe do Programa Mudar de Vida com a Secretaria de Administração Penitenciária do Estado do Rio de Janeiro (Seap)

No dia 26 de agosto, a equipe técnica do Programa Mudar de Vida – Perspectiva Além do Horizonte participou de um importante treinamento promovido pela Coordenação Adjunta. A atividade, realizada na sede da FSC, no Largo do Machado, reuniu cerca de 70 profissionais em uma oficina interativa voltada ao fortalecimento institucional e à qualificação das práticas desenvolvidas nos diferentes territórios de atuação.

O treinamento teve como finalidade potencializar as competências da equipe técnica, garantindo maior alinhamento entre os núcleos operacionais e fortalecendo a atuação integrada do programa. Ao longo do encontro, foram compartilhadas experiências, desafios e estratégias de atuação, com foco na ampliação do impacto das ações realizadas.

A oficina também representou um momento de integração entre os núcleos parceiros, permitindo o reconhecimento da diversidade de iniciativas em andamento e a valorização da atuação em rede. Destacou-se a presença do programa em diferentes territórios, como a sede da Fundação, a Uerj, o CQPro e os patronatos de Bangu, Neves, entre outros, o que reforça sua

capilaridade e alcance social.

A atividade reforçou a importância do trabalho colaborativo e da escuta ativa entre as equipes, contribuindo para o aprimoramento das estratégias de atendimento e para o fortalecimento do compromisso institucional com a inclusão, a dignidade e a construção de novas possibilidades de vida para os públicos atendidos.



Oficina Interativa com colaboradores

Durante todo o período, Núcleo de Documentação concentrou-se no controle documental dos núcleos estruturante e operacional, realizando solicitações, conferências e gestão dos documentos administrativos, incluindo portarias de nomeação e exoneração via SEI, solicitações de desligamento, e acompanhamento dos processos relacionados a atestes de frequência, pagamentos, férias e atestados médicos, em articulação com a FSC e a COOTEMP. Além disso, o núcleo participou de eventos presenciais, realizou reuniões estratégicas para definição de critérios de cobrança de documentos, além da gestão do SIDES e organização dos níveis de acesso e armazenamento dos arquivos institucionais. Também atuou no auxílio à resposta de processos junto à coordenação adjunta sobre remição de aluno apenado, além de executar, emitir, imprimir e organizar as declarações de conclusão de curso dos alunos, confeccionar a lista de presença da formatura e prestar apoio direto na organização do evento de formatura.



Núcleo de Documentação

Paralelamente, o Núcleo do CQPro trabalhou na organização física da sala que passou a funcionar como a secretaria dos cursos, realizou reuniões de alinhamento das atividades e definição dos fluxos de trabalho para o início das aulas, promoveu encontros com os professores para atualização dos conteúdos no AVA e discutiu a preparação dos estudos dirigidos. A equipe participou ativamente da formação interna sobre produção de conteúdo EAD, iniciou a revisão

dos materiais didáticos e deu andamento à impressão das apostilas dos cursos. Também ocorreu uma reunião online entre a coordenação adjunta, a coordenação técnica, o setor de qualificação e o atendimento psicossocial, com o objetivo de estruturar o modelo de acompanhamento aos alunos.

Ao longo do período, o Núcleo Acadêmico desenvolveu um conjunto expressivo de atividades administrativas, acadêmicas e de apoio logístico, em estreita articulação com a Coordenação Adjunta e demais setores da Fundação Santa Cabrini. Entre as ações realizadas, destacam-se as reuniões de alinhamento e a participação em encontros com toda a equipe de colaboradores, bem como a emissão e assinatura de declarações de colaboradores, solicitações de materiais no almoxarifado virtual e elaboração de relatórios mensais do próprio núcleo.

O Núcleo Acadêmico também esteve presente em visitas técnicas, como a realizada à Cedae, voltada à avaliação do espaço físico, do público-alvo e do conteúdo do curso de Auxiliar de Serviços Gerais (ASG), bem como à instalação de uma ilha de trabalho para a equipe do CQPro/Secretaria. Além disso, contribuiu na formatação e organização de apostilas do curso de ASG.

Essas ações refletiram o compromisso do Núcleo Acadêmico com a integração entre planejamento, execução e acompanhamento, assegurando eficiência nas atividades acadêmicas, administrativas e logísticas, fortalecendo a qualidade dos cursos, o acolhimento dos alunos e o papel institucional da Fundação.

No âmbito do suporte às atividades de ensino, o Núcleo Acadêmico foi responsável pela logística direcionada a alunos e professores, incluindo o agendamento e a reserva de salas de aula, a organização de espaços físicos para atividades e formaturas, o levantamento com fornecedores para aquisição de gêneros alimentícios e o acompanhamento da distribuição de lanches. Também esteve à frente do processo de matrículas de alunos das turmas 1, 3 e 4, realizando o recebimento e a conferência de documentação, bem como o cadastramento dos dados na plataforma SIEXT/PR-3. Para garantir a inclusão digital, foram criadas contas de e-mail para alunos sem endereço eletrônico, além da inclusão de discentes no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e do preenchimento de formulários específicos.

O Núcleo também elaborou as listas de presença, as declarações de alunos concluintes e planilhas dos aprovados, além de coordenar a impressão, organização e entrega de certificados das turmas 1, 2 e 3. Houve ainda apoio aos processos seletivos da FSC, com participação na fiscalização de provas e na conferência documental dos candidatos aprovados, bem como organização administrativa das formaturas das turmas concluintes.



0

Núcleo Acadêmico

Núcleo de Comunicação (NUCOM) promoveu uma oficina de Marketing Digital, que foi muito bem avaliada pelos alunos. Nessa atividade, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer e explorar diversas ferramentas de divulgação, utilizando as tecnologias digitais como aliadas na promoção de seus projetos e iniciativas.

O NUCOM ficou responsável ainda pela gestão e atualização das redes sociais institucionais, contribuindo para a ampla divulgação de ações, eventos, campanhas e conquistas dos envolvidos no programa. Produziu materiais gráficos, como cards institucionais, voltados à divulgação de atividades acadêmicas, campanhas sociais, eventos e ações intersetoriais.

Também realizou a cobertura fotográfica e audiovisual dos eventos presenciais – incluindo aulas inaugurais, oficinas, rodas de conversa e cerimônias de formatura – garantindo o registro e a divulgação desses momentos.

Além dessas atividades, o NUCOM assumiu a responsabilidade pela elaboração do relatório final do programa, sistematizando todas as ações desenvolvidas, os resultados alcançados e os materiais produzidos ao longo do período.

Por fim, o núcleo também foi responsável pela organização e condução do ceremonial das formaturas, cuidando da elaboração do roteiro, da definição da ordem das falas, da orientação às equipes de apoio e do suporte à comunicação visual e institucional durante toda a cerimônia.

No sábado, dia 28 de Junho, o Programa Mudar de Vida marcou presença no Bom Dia Favela (TV BAND RIO), apresentando suas ações de inclusão e ressocialização promovidas pela Fundação Santa Cabrini. Um espaço de troca de experiências que reforça o impacto positivo nas comunidades atendidas.



Good morning Favela 28/06- TV Band Rio



Good morning Favela 28/06- TV Band Rio

*Programa Mudar de Vida no "Good morning Favela" 28/06- TV Band Rio
Núcleo de Comunicação*



O Núcleo de Eventos participou da organização da Aula Inaugural dos cursos da FSC e forneceu apoio logístico e de montagem dos espaços para realização de aulas e eventos. Foi responsável pela confecção de orçamentos e aquisição de materiais para os cursos práticos (barbeiro, trancista, design de sobrancelhas), bem como pelo planejamento e execução da cerimônia de formatura dos alunos, incluindo a produção de convites, placas, buffet e recepção. Também organizou coffee breaks e lanches para os alunos e prestou apoio contínuo à equipe do CQPro.



Núcleo de Eventos

Fundação Santa Cabrini

A equipe psicossocial, que atua na Fundação Santa Cabrini, realizou diversos atendimentos as pessoas em privação de liberdade no decorrer deste período. O documento contempla tanto os atendimentos realizados na sede quanto nos polos de atendimento, bem como a pesquisa de estudo de perfil dos usuários.

O objetivo central é sistematizar dados relacionados aos atendimentos e às ações desenvolvidas, transformando-os em instrumentos estratégicos de análise e planejamento. Além disso, busca-se criar bases investigativas exploratórias sobre o perfil dos usuários atendidos, trazendo à luz a realidade em que estão inseridos e possibilitando o direcionamento de projetos de intervenção voltados às diversas demandas identificadas.

Metodologia

A fonte documental que fundamenta este relatório decorre das entrevistas psicossociais realizadas durante os atendimentos, tendo como instrumento principal o questionário social (anamnese social). Esse procedimento possibilitou reunir informações qualificadas sobre o perfil dos usuários, permitindo tanto a análise quantitativa quanto qualitativa das demandas registradas.

Síntese das Ações

No período de maio a agosto, as ações foram estruturadas em etapas contínuas que integraram:

- Formação profissional, com oferta de cursos em áreas estratégicas para inserção no mercado de trabalho;
- Atendimento psicossocial, com suporte individualizado em demandas relacionadas à documentação, orientação familiar, acompanhamento psicológico e encaminhamentos para emprego e qualificação;
- Articulação institucional, voltada ao fortalecimento de parcerias e redes de apoio que ampliam as oportunidades para os usuários.

As atividades mensais evidenciaram crescimento progressivo da participação, diversificação dos serviços ofertados e consolidação de práticas integradas, refletindo diretamente na melhoria dos indicadores de atendimento e no fortalecimento dos vínculos comunitários.

Os detalhes de cada mês, acompanhados dos respectivos gráficos e análises específicas, serão apresentados a seguir, compondo um panorama completo das ações desenvolvidas no quadrimestre.

O mês de maio foi marcado por intensa atuação do setor psicossocial em eventos de grande relevância institucional e social. Entre os destaques, merece ênfase a participação no Evento Registre-se POPRUAJUD, realizado nos dias 13, 14 e 15, voltado ao atendimento de pessoas em situação de rua, e a apresentação online no Congresso Internacional sobre Encarceramento Feminino, no dia 30, com o trabalho *“As perspectivas de vida no pós-cárcere”*, apresentado por

Raquel Betez, Márcia Batista e Joelma Freire. Outro momento significativo foi o Evento do Conselho Regional de Serviço Social, em 19 de maio, que discutiu o exercício profissional no sistema prisional, bem como o Escritório Social de Niterói, no dia 26, que promoveu uma roda de conversa para egressos e familiares com foco no tema do trabalho e da geração de renda. Ainda em maio, a equipe também marcou presença no evento contra a violência infantil – Maio Laranja, reforçando seu compromisso com pautas de proteção social.

As ações sociais em parceria com a Fundação Leão XIII representaram uma frente fundamental de atendimento direto à população em diferentes territórios, contemplando comunidades como Penha (05/05), Rio das Pedras (15/05), Complexo do Alemão/Grota (21/05) e Paracambi (28/05). Tais atividades ampliaram a presença institucional junto às comunidades mais vulneráveis, fortalecendo os laços de cooperação e expandindo o alcance do setor psicossocial.



Ação Social – Rio das Pedras



Ação Social – Complexo do Alemão/Grota



Ação Social – Paracambi

No campo da atuação acadêmica e institucional, a psicologia esteve presente em diferentes momentos na Uerj (12/05, 23/05 e 30/05), além de contribuir com atividades no CQPro (19/05 e 28/05), reforçando a integração entre ensino, prática profissional e extensão.

Já no eixo das reuniões técnicas e de articulação, destacam-se encontros com a Gerência de Tuberculose (05/05), com a Prefeitura do Rio de Janeiro (09/05) e com a PMSF – SEAP/PC (27/05), além das reuniões internas da equipe de Psicologia e do Serviço Social (09/05, 21/05, 29/05). Foram igualmente relevantes as visitas técnicas ao contrato Bem Verde (16/05 e 21/05) e os diálogos com o CAPS AD, realizados em conjunto com a equipe de Neves (16/05).

Por fim, atividades de integração comunitária, como a roda de conversa de Dia das Mães, promovida pela equipe de Neves (28/05), enriqueceram o calendário, fortalecendo vínculos sociais e reconhecendo a importância das ações de convivência.

Assim, o mês de maio consolidou-se como um período de grande intensidade e diversidade de ações, abrangendo desde a produção científica e debates de alto impacto até atividades sociais em territórios vulneráveis, reuniões estratégicas e iniciativas de fortalecimento comunitário.

O mês de junho foi marcado pela diversidade de iniciativas do setor psicossocial, com destaque para eventos e rodas de conversa de grande relevância social. Entre os principais momentos, destacam-se a participação na Roda de Conversa “Tecendo Redes”, promovida pela VEPEMA em 17 de junho, e a Roda de Conversa do Escritório Social de Niterói, no dia 30, voltada ao fortalecimento do acompanhamento de egressos e familiares. Ainda em 30 de junho, o setor realizou no CQPro a Palestra LGBT, ação que reafirmou o compromisso com a diversidade, os direitos humanos e a inclusão social.



Roda de Conversa “Tecendo Redes” - VEPEMA

As ações sociais realizadas em parceria com a Fundação Leão XIII representaram um dos eixos centrais de atuação no mês, garantindo presença em diferentes territórios da cidade e da Região Metropolitana. Foram realizadas mobilizações comunitárias em Anchieta (03/06), Engenho de Dentro (06/06), Nilópolis e Santa Marta em Botafogo (10/06), Bangu (13/06), Padre Miguel (17/06) e Olaria (23/06). Essas ações tiveram papel fundamental na aproximação direta com populações em situação de vulnerabilidade, ampliando a rede de acolhimento e de orientação psicossocial.



Ação Social – Santa Marta

No campo da atuação institucional, o setor esteve presente em diferentes frentes. Em 16 de junho, ocorreram atividades na Empresa Bem Verde e no CQPro, evidenciando a integração entre acompanhamento psicossocial e práticas voltadas à reinserção social. Ainda no mesmo dia, foi realizada uma reunião para iniciar a atuação junto à SETRAB, consolidando a expansão das parcerias institucionais. No dia 24, essa atuação foi reforçada com a realização de uma roda de conversa no âmbito da SETRAB, aprofundando o diálogo sobre inclusão produtiva e geração de renda.

Já no eixo das reuniões e articulações técnicas, destacam-se os encontros do setor psicossocial (04/06 e 25/06), da equipe de psicologia (18/06) e as reuniões conjuntas da coordenação de psicologia e serviço social (07/06 e 24/06). Merecem menção ainda a reunião com o CAPS Heleno de Freitas (04/06), a reunião com a chefia de gabinete da Empresa Bem Verde (12/06) e a visita técnica ao POPRUA Catedral (26/06), que contribuíram para o fortalecimento de articulações e a integração das políticas públicas.



Reunião CAPS Heleno de Freitas



Reunião da Psicologia

Assim, o mês de junho consolidou-se como um período de forte inserção territorial e institucional, equilibrando a presença em comunidades, a participação em eventos estratégicos e a construção de parcerias técnicas que sustentam a continuidade e a ampliação das ações do setor psicossocial.

O mês de julho foi especialmente produtivo, reunindo eventos significativos, ampliações de parcerias e acompanhamento constante em diferentes frentes de atuação. Entre os destaques, ressalta-se a participação na formatura dos alunos dos cursos de qualificação profissional, em 18 de julho, e a presença no evento “Julho das Mulheres Negras”, realizado em 30 de julho no auditório da Fundação Santa Cabrini, reafirmando o compromisso institucional com a valorização da diversidade e o fortalecimento das pautas de equidade racial e de gênero. Também teve grande relevância a palestra sobre Direitos e Deveres no CQPro (24/07), iniciativa que aproximou o setor psicossocial de processos formativos e de conscientização cidadã.

Ao longo do mês, houve intensa atuação nos acompanhamentos em contratos, cursos e unidades. As ações estiveram presentes no âmbito da SETRAB, por meio de rodas de conversa e atendimentos psicológicos (01/07, 08/07, 15/07 e 29/07), assim como nos contratos da Bem Verde (10/07) e nos cursos realizados na Uerj, com dinâmicas de grupo e atendimentos psicológicos (09/07, 16/07, 24/07 e 31/07). O CQPro recebeu atenção contínua, com rodas de conversa e atendimentos em diferentes datas (07/07, 14/07, 15/07, 17/07, 21/07, 22/07, 24/07 e 28/07), reforçando a integração entre acompanhamento técnico e práticas de reinserção social.



Acompanhamento na SETRAB

O Patronato Centro também foi contemplado com atendimentos regulares (03/07, 16/07 e 24/07), assim como a unidade de Neves, visitada nos dias 21/07 e 28/07, fortalecendo a proximidade com diferentes territórios.

No campo das articulações técnicas e institucionais, o mês contou com importantes reuniões e visitas. Destacam-se a visita da coordenação ao Patronato Neves e a reunião com a equipe do CAPSad Zé Garoto, em São Gonçalo (21/07), além da visita ao CAPSad Carolina Maria, em São Cristóvão (23/07). Houve ainda reunião estratégica com a equipe do IFHT/UERJ (22/07), além de encontros virtuais com o CAPS Helo de Freitas (30/07) e com Rodrigo Pimenta (31/07). Reuniões internas, como as da equipe de psicologia (14/07) e da equipe de Neves com o fiscal (16/07), complementaram o ciclo de atividades.



Visita da coordenação psicossocial ao Patronato Neves

Assim, julho consolidou-se como um mês de forte integração entre formação, acompanhamento psicossocial e articulação interinstitucional, evidenciando o caráter plural do setor, que atua desde o fortalecimento comunitário até a consolidação de políticas públicas em rede.

O mês de agosto foi marcado por ações sociais de grande impacto, entre elas o POPRUAJUD, realizado nos dias 26, 27 e 28 na Catedral, direcionado a pessoas em situação de rua. Outras ações importantes incluíram a parceria com a Fundação Leão XIII, na Penha (06/08), e a ação social junto ao Escritório Social de Niterói, na comunidade da Igrejinha em Pendotiba (16/08).

Nos acompanhamentos técnicos e formativos, destacaram-se o CQPro, com atendimentos em diferentes datas, o Patronato Centro, a Uerj (com dinâmicas e atendimentos) e a SETRAB, onde foram realizadas reuniões de feedback e visitas a contratos estratégicos como EMATER e Secretaria de Esporte e Lazer.

As reuniões institucionais tiveram peso relevante, com encontros junto ao Escritório Social de Bangu, ao Centro de Cidadania LGBTI+ e com o novo diretor da SEAP/PC, que ocorreram em dois momentos (19 e 26/08), ampliando articulações estratégicas. Também merece destaque a visita à Comunidade Terapêutica Mulheres Improváveis (04/08), voltada ao fortalecimento da rede de apoio psicossocial.



Visita Técnica - Comunidade Terapêutica Mulheres Improváveis

Assim, agosto consolidou-se como um mês de engajamento amplo, combinando ações de impacto direto, articulações institucionais estratégicas e acompanhamento contínuo, demonstrando a abrangência da atuação do setor.

No âmbito dos resultados apresentados, destacou-se que somente em 2025 o programa já havia registrado 3.376 atendimentos, efetuado 1.934 cadastros e possibilitado a inserção de 824 pessoas privadas de liberdade no mercado de trabalho. Tais conquistas refletiram a consolidação de uma metodologia que integra cursos profissionalizantes em diferentes áreas, atendimentos psicossociais e atividades de formação humana, confirmando o impacto positivo da iniciativa.

Assim como nas edições anteriores, a formatura foi além da entrega de certificados, constituindo-se como um marco de superação e recomeço. Cada trajetória reconhecida durante a cerimônia reafirmou o compromisso do programa em demonstrar que a educação e a capacitação profissional são instrumentos centrais de transformação social. Ao consolidar mais essa etapa, o Programa *Mudar de Vida* reforça sua contribuição para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e comprometida com a dignidade humana.

Durante o período de maio a agosto de 2025, a Fundação Santa Cabrini (FSC), por meio do Programa *Mudar de Vida: Perspectivas Além do Horizonte*, realizou atendimentos integrados em suas unidades (Sede, Patronato Centro, Patronato Neves e Complexo de Gericinó – Bangu), além de ações externas e itinerantes. O relatório apresenta dados consolidados referentes a pessoas atendidas, serviços realizados, tipos de atendimentos, perfil dos usuários e indicadores psicossociais, refletindo o impacto da atuação da instituição na reinserção social e laboral de pessoas em situação de vulnerabilidade e egressas do sistema prisional.

Panorama Geral de Atendimentos (Maio a Agosto de 2025)

Mês	Pessoas Atendidas	Serviços Realizados
Maio	749	977
Junho	678	858
Julho	440	651
Agosto	558	767
Total	2.425	3.253

O período apresentou uma média mensal de 606 pessoas atendidas e 813 serviços realizados, demonstrando a consistência e abrangência das ações da FSC. O mês de maio destacou-se com o maior volume de atendimentos, refletindo o fortalecimento das parcerias institucionais e das ações itinerantes realizadas.

Perfil dos Usuários

O público atendido permanece majoritariamente composto por homens (cerca de 85%), com predominância das autodeclarações pardas e negras (aproximadamente 70%). Em relação à escolaridade, o Ensino Fundamental Incompleto representa cerca de 45% dos cadastros, seguido pelo Ensino Médio Completo ou Incompleto (35%). A faixa etária predominante está entre 25 e 45 anos, e a maior parte encontra-se em regime de liberdade condicional ou aberto.

Considerações Finais

O relatório quadrimestral evidencia o compromisso contínuo da Fundação Santa Cabrini em promover a ressocialização e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, por meio de ações integradas de acolhimento, orientação e formação profissional. As atividades realizadas consolidam o papel da FSC como agente de transformação social e parceira essencial na execução de políticas públicas voltadas à inclusão produtiva e ao desenvolvimento humano no Estado do Rio de Janeiro.

Imagens das atividades realizadas pelos Núcleos da Fundação Santa Cabrini:



Reunião de feedback dos gestores SETRAB

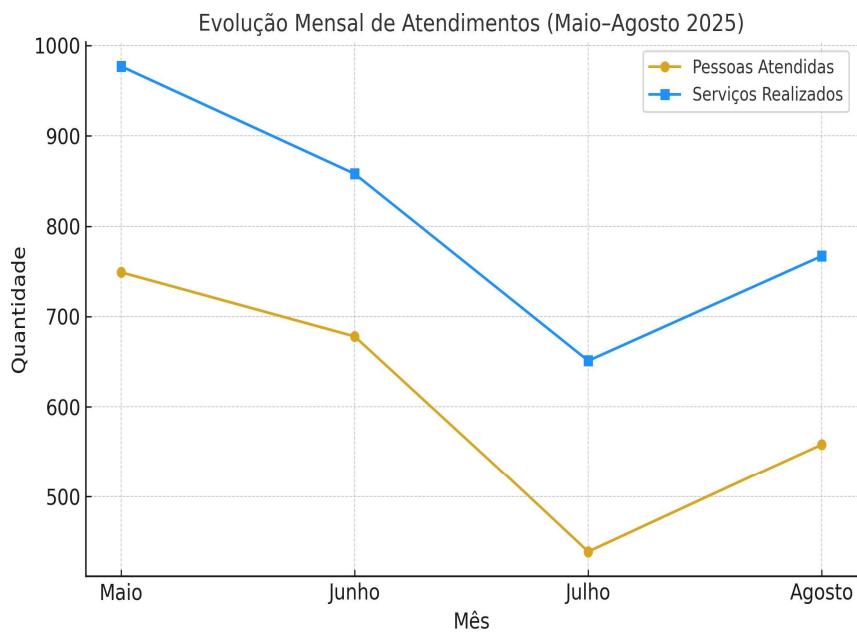


Reunião com Equipe do Escritório Social de Bangu



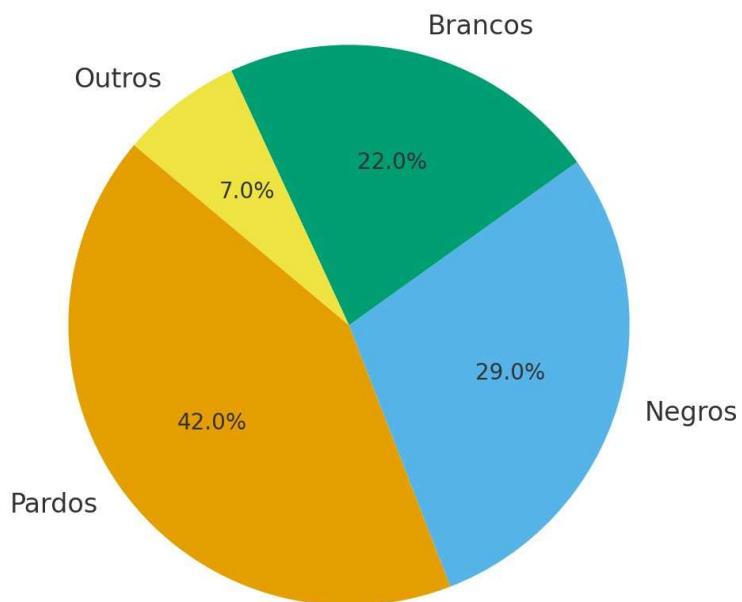
Visita Emater e Secretaria de Esporte e Lazer

Evolução Mensal dos Atendimentos (Maio–Agosto 2025)

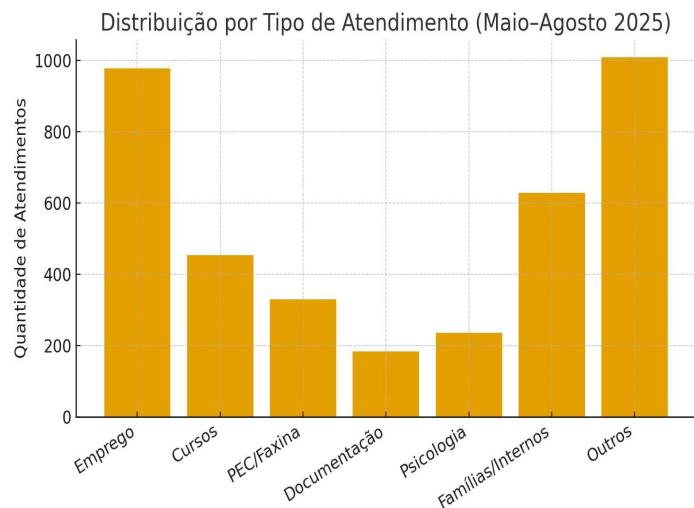


Perfil Étnico dos Usuários

Distribuição por Cor/Etnia dos Usuários



Distribuição por Tipo de Atendimento



Art. 33 - Importar, exportar, remeter, preparar, produzir, fabricar, adquirir, vender, expor à venda, oferecer, ter em depósito, transportar, trazer consigo, guardar, prescrever, ministrar, entregar a consumo ou fornecer drogas, ainda que gratuitamente, sem autorização ou em desacordo com determinação legal ou regulamentar;

Art. 35 - Associarem-se duas ou mais pessoas para o fim de praticar, reiteradamente ou não, qualquer dos crimes previstos nos arts. 33, caput e § 1º. Art. 121 - Matar alguém.

Art. 155 - Subtrair, para si ou para outrem, coisa alheia móvel. Art. 157 - Subtrair coisa móvel alheia, para si ou para outrem, mediante grave ameaça ou violência à pessoa, ou depois de havê-la, por qualquer meio, reduzido à impossibilidade de resistência: Pena - reclusão, de quatro a dez anos, e multa.

Art. 214 - Constranger alguém, mediante violência ou grave ameaça, a praticar ou permitir que com ele se pratique ato libidinoso diverso da conjunção carnal.

Art. 217 - Ter conjunção carnal ou praticar outro ato libidinoso com menor de 14 (catorze) anos Outros: Artigos complementares aos artigos acima citados.

Os dados apresentados demonstram a pluralidade de ações realizadas pela Fundação Santa Cabrini, com destaque para os atendimentos voltados ao emprego, apoio às famílias e encaminhamentos psicossociais. Essas iniciativas consolidam o compromisso da instituição com a promoção da cidadania, da inclusão produtiva e do fortalecimento das redes de apoio social no Estado do Rio de Janeiro.

Conclusão

A coordenação acadêmica e a coordenação adjunta, em contato constante com a presidência da Fundação Santa Cabrini e os diversos órgãos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, realizaram constantes reuniões para tratativas referente as atividades que estavam sendo realizados no decorrer desses meses.

As equipes pedagógica e administrativa dos cursos de qualificação, mantiveram os trabalhos para qualificação profissional de jovens e adultos em privação de liberdade e também de seus familiares.

Entendemos que o trabalho do Programa Mudar de Vida tem contribuído muito para que essas pessoas, que na maioria das vezes são discriminadas pelo seu passado, possam, independente do que aconteceu no passado, mudar de vida e seguir um novo caminho em seu futuro, exercendo o seu direito de cidadão brasileiro.

As equipes do Programa Mudar de Vida: perspectivas além do horizonte mantiveram as ações do projeto no decorrer dos meses de maio, junho, julho e agosto, já com perspectivas para os próximos meses, visto que o parceria foi prorrogada até dezembro de 2025.

Referências

BRASIL. Lei Nº 7.210, de 11 de julho de 1984. Institui a Lei de Execução Penal. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7210.htm. Acesso em 18 de maio 2023.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Secretaria Especial de Assuntos Jurídicos. Decreto nº 11.843, de 21 de dezembro de 2023: disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2023/Decreto/D11843.htm. Acesso em 04/06/2024.

FERNANDES, Claudionei. *Alternativa à coisificação do indivíduo no sistema penal brasileiro*. (Artigo científico). Repositório Universitário da Ânima (RUNA), 2021. Disponível em: [RUNA - Repositório Universitário da Ânima: Alternativa à coisificação do indivíduo no sistema penal brasileiro \(animaeducacao.com.br\)](http://www.repositorio.universitario.anima.org.br/index.php?r=content%2Fview&id=1111). Acesso em 25 jun. 2023.

SEI-400002/000372/2022. Plano de Trabalho - Programa Mudar de Vida -2024 (69388847).

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Ato Executivo de Decisão Administrativa. Regula os projetos de inovação, ensino, pesquisa e/ou Extensão desenvolvidos pela Uerj em parceria com Órgãos e entidades da administração pública, do Terceiro setor e da iniciativa privada e dá outras Providências. AEDA134/REITORIA/2022. Rio de Janeiro, RJ. 2022. Disponível em: <https://www.uerj.br/wp-content/uploads/2022/12/Aeda-134-2022.pdf>. Acesso em: 23/03/2024.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Ato Executivo de Decisão Administrativa. Regula os projetos de inovação, ensino, pesquisa e/ou Extensão desenvolvidos pela Uerj em parceria com Órgãos e entidades da administração pública, do Terceiro setor e da iniciativa privada e dá outras Providências. AEDA004/REITORIA/2024. Rio de Janeiro, RJ. 2024. Disponível em: https://www.uerj.br/wp-content/uploads/2024/03/Aeda_4_Reitoria_2024.pdf. Acesso em: 23/03/2024.